



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Seminário Internacional “Migrações, Envelhecimento e Diásporas: Desafios e Perspectivas”

Exmo. Sr. Diretor Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento,

Exmo. Sr. Presidente do Laboratório Regional de Engenharia Civil,

Exma. Sra. Presidente da Comissão Coordenadora,

Caros e caras conferencistas, moderadores e participantes,

Autoridades civis e académicas,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com grande honra que me encontro hoje entre vós para presidir ao encerramento deste Seminário Internacional, cujo tema nos convoca a uma reflexão profunda sobre questões que tocam a essência da nossa identidade açoriana.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Começo por saudar os organizadores deste evento e todos os que aqui se encontram, sobretudo os especialistas e membros da nossa diáspora, cujo envolvimento é essencial para o enriquecimento do debate que aqui se promove.

Esta participação ativa relembra-nos como a diáspora açoriana sempre esteve profundamente conectada às suas raízes, independentemente da distância geográfica.

Os Açores, enquanto arquipélago disperso no Atlântico, sempre mantiveram uma ligação íntima com o fenómeno da emigração.

Ao longo dos séculos, as nossas ilhas viram partir gerações de açorianos em busca de melhores condições de vida, estabelecendo comunidades vibrantes em várias partes do mundo, especialmente no Canadá e nos Estados Unidos.

Desde a sua origem, os Açores foram um ponto de passagem, tanto de chegada, como de partida.

A própria consolidação do arquipélago foi feita, em grande parte, por pessoas que de outras latitudes aqui aportaram, trazendo consigo diferentes usos e costumes que ainda hoje perpetuamos nas nossas ilhas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta diversidade cultural que nos enriquece foi acompanhada por uma forte vocação migratória.

A diáspora açoriana não é apenas um reflexo do passado migratório, mas um ativo vivo que continua a enriquecer tanto as sociedades de acolhimento, como a nossa Região.

É precisamente essa diáspora que quero destacar hoje, num momento em que enfrentamos um novo desafio: o envelhecimento das primeiras gerações de emigrantes que partiram na segunda metade do século passado.

Em cidades como Toronto, onde se concentra uma parte significativa dos nossos compatriotas, vemos uma população de açorianos idosos que atravessou décadas de adaptação e integração, sem nunca perder a ligação às suas raízes.

Esta geração pioneira de emigrantes, procura hoje novas formas de integração e preservação da sua identidade cultural, fortalecendo laços com ambas as culturas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minhas senhoras e meus senhores,

Este fenómeno do envelhecimento numa diáspora tão vibrante exige não apenas reflexão, mas também ação.

Neste contexto, este projeto, que encerra com chave de ouro, é um exemplo notável de como a investigação académica contribui para a compreensão destas realidades.

No entanto, enquanto refletimos sobre o passado e presente da nossa diáspora, não podemos ignorar uma nova realidade: os Açores continuam a ser um ponto de partida, mas agora, mais do que nunca, um cais de chegada.

A imigração tem vindo a ganhar um papel relevante na nossa sociedade, motivo pelo qual apelo a que este fenómeno mereça a nossa melhor atenção.

Hoje, muitos imigrantes escolhem os Açores como destino para viver e trabalhar.

A sua integração na nossa comunidade é essencial e devemos reconhecer o seu valioso contributo para o nosso desenvolvimento.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Estes novos habitantes não só contribuem para o crescimento económico das nossas ilhas, como também ajudam a mitigar dois dos grandes desafios que enfrentamos: a emigração dos nossos jovens e o envelhecimento da população.

Tenho alertado várias vezes para a importância de fixarmos pessoas na Região, pois de nada serve falarmos de desenvolvimento sem termos com quem contar para o concretizar.

Da mesma forma que acolhemos de volta os nossos emigrantes, devemos igualmente estender esse acolhimento àqueles que, vindos de outros países, veem nos Açores uma oportunidade para construir o seu futuro.

O envelhecimento da nossa diáspora e o acolhimento de novos imigrantes são desafios, mas também oportunidades para fortalecer os laços que nos unem.

É essencial que continuemos a valorizar a nossa cultura, os nossos valores e a nossa história, garantindo que tudo isto seja transmitido às gerações futuras, tanto nas ilhas, como nas comunidades espalhadas pelo mundo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A preservação das nossas raízes e o apoio às gerações mais velhas devem ser vistos como uma responsabilidade coletiva.

Defendo, por isso, que devemos continuar a construir pontes e a fortalecer os elos que mantêm a nossa identidade viva, independentemente da distância física.

É igualmente fundamental que as políticas públicas que se desenvolvam estejam alinhadas com as necessidades da nossa diáspora e dos novos imigrantes.

Este duplo movimento migratório – de saída e chegada – exige uma abordagem integrada que promova a inclusão, o apoio às populações idosas e o acolhimento de novos cidadãos.

Devemos promover um diálogo contínuo entre as nossas ilhas e as suas comunidades no exterior, bem como entre os que cá chegam, reconhecendo que as suas experiências e contributos são essenciais para moldar o futuro dos Açores.

Para concluir, gostaria de enaltecer a dedicação da equipa que liderou este projeto em explorar estas questões cruciais para encontrarmos novas soluções e perspetivas para os desafios que se avizinham.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A diáspora açoriana é um pilar fundamental da nossa identidade coletiva, assim como os novos imigrantes que escolhem as nossas ilhas para construir o seu futuro.

Que continuemos a honrar o legado dos nossos emigrantes, a fortalecer a identidade açoriana no mundo e a acolher de braços abertos aqueles que veem nos Açores a sua nova casa.

Um bem-haja!